

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42.44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

Será isto Progresso?

Por A. ROCHA MARTINS

QUEM reparar atentamente no avanço técnico e científico que os últimos anos vêm exercendo na sociedade há-de, com certeza, tecer, de alegria e entusiasmo, um hino laudatório aos propulsores desse progresso que deslumbra o olhar e enche de comodidades a vida.

Monumentos soberbos e estradas amplas e em todos os sentidos, parques amenos e jardins encantadores, edifícios públicos esplêndidos e burocracias em todos os lugares, dão à vida, na realidade, um aspecto de luxo, de fartura, de felicidade.

O homem que não é apenas espírito sente-se admiravelmente neste ambiente senão de fausto pelo menos de comodidade. E isto bastar-lhe-ia se, na verdade, ele não fosse outra coisa além do ser com funções vegetativas e sensitivas. Se o progresso não fosse cantado por «este homem» teria perdido toda a sua divina eficiência.

Porém, demonstra-o a experiência, o homem que se realiza dentro destes estreitos horizontes de materialismo, louva e aplaude as maravilhosas criações do progresso e da técnica.

Há, porém, a considerar que o homem não é simples animal mas, é, também, dotado duma alma espiritual e imortal com decididas aspirações de exigências que não podem ser confinadas, sob pena de lhe truncarmos a sua missão, ao ambiente, agradável ou nefasto, criado pelo progresso material e pelas habilidades da técnica.

Todo o progresso que despreza o homem total para atender apenas ao homem temporal falha estrondosamente a sua missão de felicidade.

Assim, não basta termos lindos edifícios, museus assombrosos, monumentos bem cuidados onde lemos páginas imorredouras da nossa História, estradas amplas e marginadas de flores, parques de distração ou jardins de recreio, se esquecemos aquilo que é indispensável ao homem integral e referimo-nos precisamente ao aspecto espiritual, doutrinário, humanitário que é necessário dar-lhe.

O homem não é uma máquina.

Há, na verdade, a tendência para a criação de obras materiais que garantem, perante o público menos habituado à observação e à hierarquização dos problemas, o nome de quem as realizou e esquece-se que tudo o que é efémero acabará um dia, enquanto o esforço, o sacrifício e o trabalho que se gastar em ordem ao amparo material, social e moral do homem, permanecerá eternamente.

Hoje vive-se para o exteriorismo e há, até, a mórbida preocupação de colocar à frente de todos os problemas aqueles que pela sua natureza material dão mais claramente nas vistas.

É flagrante de actualidade o exemplo de caridade, de trabalho e de humanidade, que nos legou a grande Rainha Dona Amélia que ficará na História como uma das mais altas figuras nacionais pelo seu apostolado de bem-fazer.

Positivamente que os grandes edifícios, os parques, os monumentos são indispensáveis ao progresso e ao nome duma Nação ou duma terra, mas, não basta isso a um povo. Acima de tudo está o problema dos que têm fome, dos que sofrem frio e abandono, dos que precisam de formação e instrução.

Só pensando nestes problemas e resolvendo-os pela sua ordem de necessidade e bem comum é que o progresso nos agrada e cumprirá, em verdade, a sua missão de beneficiar o homem.

FALOU O MESTRE!

NÃO cabe agora nestas linhas, por falta de espaço, qualquer comentário devidamente objectivo ao III Congresso da União Nacional. Aliás, a questão é demasiado transcendente para que a foquemos de ânimo leve, quero dizer, sem a necessária e cautelosa meditação: ainda que todas naturalmente conducentes àquilo que se toma pelo «bem nacional», a complexidade de certas teses obriga-nos, ao menos, a uma muito profunda reflexão.

Marcelo Caetano e o Mestre — deixamos propositadamente Salazar para segundo plano... — põem magistralmente o problema do Futuro.

Oiçamos o grande condutor e doutrinador da Revolução:

—...«Mas a monarquia não é um regime; é apenas uma instituição. Como tal pode coexistir com os regimes mais diversos e de muito diferentes ideologias. E, sendo assim, ela não pode ser só por si a garantia da estabilidade de um regime, senão quando é lógico coroamento das mais instituições do Estado e se apresenta como uma solução tão apta e natural que não é discutida na consciência geral».

E logo a seguir, subtilmente, por entre a generosa dávida de um «conselho» que para nós representa — e somos insuspeitos... — verdadeiro imperativo:

— «Nas dificuldades dos tempos que vivemos, as consciências andam absorvidas por problemas de natureza muito diferente: a paz, as questões económicas e sociais não só têm hoje o primado absoluto, como exigem em cada país unidade de pensamento e unidade de acção; isto é, a maior coesão nacional, para se lhes encontrarem soluções convenientes. Concluo como quem aconselha: estudemos tudo mas não nos dividamos em nada».

Como Cristo, na letra evangélica, digamos também aos bons portugueses dos vários matizes: — quem tem ouvidos que oiça!...

As testas coroadas, só por si, mormente quando a coroa-

(Continua na página 2)

Melancolias do Outono

Poetas e Poesia

Por ÂNGELO DE SERPA

II

Os poetas, pelo menos para mim, são homens tocados divinamente duma luz que nem todos vêem e duma sensibilidade que nem todos podemos compreender.

Eles vêm mais longe do que nós e só assim se compreende que a palavra poeta ande em muito estreito parentesco com a palavra profeta, isto é, aquele que vê o futuro.

O poeta é um iluminado e, por isso, a luz dos seus olhos pode ultrapassar os horizontes da vida que vivemos e do momento que decorre para se perder em paragens infinitas de Sonho...

António Feliciano de Castilho, que sendo cego viu muito mais do que muitos que o não são, afirmou um dia: «A Poesia, na sua aceção ampla e verdadeira, é o antever de muito longe, o ousar denodado, o cravar olhos no sol do ideal sem trepidar e ver no homem, tão claramente como o corpo que pede pão e vestido, um espírito que exige luz, um

coração que só de anseios se alimenta».

Não admira, pois, que a nossa pobre intuição não atinja, por vezes, o que os nossos poetas querem e fique até a duvidar do seu valor real.

Pode muito bem acontecer que aquilo que eles escreveram hoje só possa ser apreendido por nós daqui a muitos anos.

Além disso a sua sensibilidade é muito mais apurada do que a nossa e muito mais intuitiva do que aquilo que podemos sonhar.

É por isso que se torna muito perigoso, a quem não é poeta, criticar versos e emitir opinião a respeito das várias correntes, dos descontraídos caminhos da arte poética e mormente da moderna poesia.

Vimos os cantores da beleza marcar caminhos inteiramente novos ao voo da sua alma, com um desprezo soberano, por tudo quanto ensinaram os nossos maiores.

Vimos livros publicados, com o subtítulo de «Versos» e não encontramos uma rima e tudo nos pare-

NOVEMBRO!...

Se nesta hora húmida que passa
Na tarde fria, esfíngica, amarela,
Em que o sol, não é sol, é uma vela
A derreter-se em luz, gelada e baça,

A brisa mansa, vagarosa e lassa,
Que quer entrar nas frestas da janela
Não fosse brisa, fosses tu, por ela,
Que me esperasses fora da vidraça.

E me disseses como num gemido
«Sou eu, sou eu, não me conheces, querido?»
E eu pudesse ver que era verdade,

Ó meu amor! Como eu teria calma
P'ra rir da tarde que me leva a alma
Nas mãos esguias sobre o Mar Saudade!

FAUSTO FEIO

Boletim Religioso

Pelo P.º Alberto

Consolando os que sofrem...

Ninguém escapa ao sofrimento.

Nem a ciência com todo o seu deslumbrante fulgor, nem a arte com todos os seus cariciosos encantos, nem o progresso material com todos os seus comodismos, nem as riquezas com todas as suas promessas conseguem suprimir, do mundo, a dor.

Ela reina e impera como soberana.

A dor oprime. Mas não esqueçamos que o mármore só depois de cinzelado impiedosamente pelo homem — agente do sofrimento — é que se transformou na estátua que nos encanta; a semente que lançamos à terra e quase abandonamos só depois deste martírio é que germina, floresce e frutifica.

As estrelas brilham na medida em que o firmamento escurece.

O homem eleva-se e distingue-se na medida em que se purifica no cadinho da dor, à semelhança do ouro que se aperfeiçoa ao contacto do fogo.

Sendo assim não devemos amaldiçoar a dor.

Deus permite o sofrimento para glória de uns e castigo de outros.

Porque sofre o inocente? Lei das compensações? Antes esplendor divino de glória imortal.

Entretanto não esqueçamos que todas as amarguras que nos pungem a alma e dilaceram a sensibilidade têm uma missão salvadora na nossa vida.

A dor lembra-nos a nossa fraqueza e o nosso pecado.

A dor é voz do sino a chamar-nos ao cumprimento do nosso dever para com Deus

A dor é conselheira amiga que nos vela neste desterro; é médico solícito que nos cura mesmo que o remédio nos seja amargo...

Por isso François Coppé escreveu, depois de ter sofrido tanto, um livro maravilhoso a que deu o sugestivo título de «Dor Bendita». Sofreram os Mártires do Cristianismo e a coroa da sua glória foi forjada na dor... Sofreu Jesus Cristo o mais doloroso martírio... Por isso, não estranhemos o nosso sofrimento.

O sofrimento é uma necessidade.

A alegria só o é na medida em que recorda a dor...

Temos, porém, o dever sagrado de aliviar os que sofrem. Consolar o desventurado é imperativo de consciência a que nos não devemos furtar.

Um conselho, uma esmola, um carinho, uma ajuda, quem os não pode dar ao desventurado?

Não sejamos duros de sensibilidade perante a alheia miséria. Se têm fome, frio ou sede, não lhes regateemos o nosso auxílio.

Quanto bem semeamos com a caridade que difundimos.

Leitor amigo enche a tua vida dos frutos da caridade e sentirás uma inefável alegria que é o prenúncio do Céu.

ceu a nós que não sabemos poetar, dum prosaísmo regelante.

Lemos e ouvimos discussões acaloradas entre os que religiosamente cumpriram a lição dos clássicos e os que insubordinadamente se deixaram arrastar pelos caminhos modernistas e ficamos perplexos sem sabermos julgar, com acerto, quem era o senhor da razão.

E, agora, assistimos a um regresso, a um mais equilibrado modo de pensar e agir, a um respeito, embora dessimulado às regras clássicas e quase temos a impressão que, na verdade, em arte, em poesia, não é o homem moderno dotado de asas mais fortes nem de mais clara visão.

Acredito mesmo que a vida impregnada de técnicas e materialismos não ajudou os poetas a voar antes lhes entraiou o curso...

Apesar disso, para mim, os poetas são homens tocados divinamente duma luz que nem todos veem e duma sensibilidade que nem todos podemos compreender...

Raul Pinto Leite

Este nosso amigo e assinante teve a gentileza de vir à nossa Redacção apresentar cumprimentos de despedida por motivo de ter sido colocado no Banco Nacional Ultramarino, dependência de Guimarães.

Raul Pinto Leite, que já há alguns anos desempenhava as suas funções profissionais nesta cidade, era pessoa de maneiras sóbrias, mas distintas, de trato correcto, e, por estas qualidades, deixa entre nós bons amigos.

Agradecendo-lhe a sua atenção desejamos-lhe muitas prosperidades no novo cargo que vai desempenhar.

Casa dos Mendanhas

Vende-se a Casa dos Mendanhas, nesta cidade, com frentes para as Ruas Faria Barbosa e Dr. Manuel Viana.

Informa Prior de Barcelos.

CARTAZ

«do Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje, às 21 horas, será exibido um filme que emociona, subjuga, arrebatava e instrue:

LEVIANDADES

A mais terrível história que se escreveu sobre a vida de sociedade.

No próximo domingo, de tarde e à noite, regresso triunfal do mais atrevido corsário que cruzou os 7 mares:

CAPITÃO BLOOD

Com Errol Flynn e Olívia de Havilland.

Brevemente:

O Grande Elias

o filme português que mais tem feito rir.

FUTEBOL

No próximo domingo, no campo A. Ribeiro Novo, jogam a contar para o campeonato Nacional da III Divisão, os grupos do Desportivo de Chaves e do Gil Vicente.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, estão de serviço permanente as farmácias Oliveira, na Avenida dos Combatentes e Faria, em Barcelinhos.

Um saldo de Sabonetes...

«LENA» e «EDEN»

Apresentação impecável e Perfume agradável

Preço: 3\$50

Bazar de Santo António

Professora de Vila Seca

Foi colocada na freguesia de Vila Seca, a novel e inteligente professora do ensino primário Snr.ª D. Maria Julieta Carvalho, filha do nosso querido amigo e assinante Sr. Manuel de Sousa Carvalho. Parabéns.

Sala D. António Barroso

Um grupo de individualidades desta cidade têm a louvável iniciativa de criar em Barcelos a Sala de D. António Barroso, onde possa ser reunido tudo que diga respeito à vida e obra do grande português e barcelense durante a sua piedosa evangelização por terras ultramarinas.

Não podemos deixar de louvar tão útil iniciativa pelo muito que representa para o enriquecimento do património de Barcelos e oxalá que não venham aqueles que mais obrigação têm em colaborar nesta obra criar-lhe dificuldades e impossibilitar a sua corporização.

INSTANTÂNEOS

XV — O Congresso de Coimbra!

Em Coimbra, nos dias 22, 23, 24 e 25 do mês passado, realizou-se o III Congresso da União Nacional, comemorativo do 25.º aniversário da R. N. ao qual assistiram mais de 1.400 congressistas além de representações especiais vindas de todas as províncias do Império Português.

Na sessão solene de abertura, o Senhor Presidente do Conselho que presidiu na sua qualidade de Presidente da Comissão Central da U. N., pronunciou um notabilíssimo discurso em que fez o exame, nestes últimos vinte e cinco anos, dos acontecimentos internacionais, assinalou a nossa posição quanto às outras nações e indicou os objectivos a alcançar pela nossa política interna. O Senhor engenheiro Cancela de Abreu, ilustre Presidente da Comissão Organizadora do Congresso e da Comissão Executiva da U. N., no discurso pronunciado na mesma sessão, interpretou bem os anseios de tão magna assembleia, ao afirmar: «Aqui estamos para nos congratularmos com o bem realizado, nos penitenciarmos do mal cometido e fazermos promessas de aperfeiçoamento».

E assim, neste estado de alma, nas diferentes Secções do Congresso, começou o estudo em pormenor de teses de alto valor, focando aspectos importantíssimos da vida política e social portuguesa, submetidas à apreciação dos congressistas que foram largamente apreciadas e, algumas delas, vivamente discutidas.

O Congresso que teve larga repercussão e cujo êxito foi completo, encerrou-se entre vibrantes e entusiásticas manifestações de fé nos destinos da Pátria e na continuidade da Revolução Nacional.

Resta agora, para que o Congresso de Coimbra seja o ponto de partida para uma nova marcha com o fim de atingir mais altos cometimentos e tenha a irradiação e penetração necessárias que, as suas conclusões, a sua chama viva, cheguem a toda a parte.

Antes de mais nada, para que assim possa ser, há que transplantar o clima em que o Congresso funcionou que podemos consubstanciar nestas palavras: interessar e unir o maior número de portugueses apenas ao serviço das grandes certezas da Revolução Nacional; discussão franca, viva e larga para se poderem conseguir maiores e melhores resultados!

FOTÓGRAFO-AMADOR

Melhoramentos Locais

Estão em curso algumas obras de grande interesse dentro dos muros da cidade. As obras da esplanada sobre o rio, bem como as da construção do edifício que se destina ao Turismo decorrem a passo lento, parece que sem interesse, como se aquilo não fosse, realmente, uma obra que mereça ser acabada.

As obras do Campo da Feira, sem dúvida um melhoramento de grande valia para a nossa terra, continuam por concluir e o troço da rua que do Correio desce para o Grémio da Lavoura aguarda os operários que lhe hão-de dar fim.

Aguarda-se, dizem-nos, a aproximação das festas da cidade para pôr em movimento algumas dezenas de homens, com o fim de remediar os inconvenientes que o estado de algumas destas obras vem acarretando.

Será verdade? Não duvidamos que assim venha a ser.

COMPRA-SE

Mel, Castanha, Figo, Amêndoa, Frutas Secas e verdes, Carnes Preparadas e Fumadas, Cereais e Ovos.

Enviar ofertas para:

S. SOUSA

Rua de S. Bento, 502 r/c, Dt.º
Telef. 60837 LISBOA

FALOU O MESTRE!

(Continuação da página 1)

ção não tem um consenso iniludível, nem representa um sufrágio total, são decerto lindas figuras de uma tradição veneranda, que muito amamos e respeitamos. Mas quando acima de tudo, está a exigência do tal «primado absoluto» a que se referiu oportunissimamente Salazar, olhemos apenas para as «soluções» da «coesão», onde cabem, sem dúvida nenhuma, todos os portugueses de boa vontade.

Z. de M. F.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Por Terras de Espanha

Aproveitando o feriado do 1.º de Dezembro, foram a Espanha, visitando algumas cidades da Nação vizinha, os nossos amigos Snr. Frederico Pinheiro e esposa, António da Rocha Portela e esposa, Doutor Celso Lima Torres e esposa, Fernando Salazar Norton e esposa, Tenente-coronel Manuel Carmona Coelho Gonçalves e família, Dr. Luís Figueiredo e António Ferreira Miranda, que regressaram optivamente impressionados.

Vida Desportiva

Bragança, 1—Gil Vicente, 3

O Gil Vicente foi a Bragança conquistar um precioso triunfo, batendo o grupo local por 3-1.

Segundo opinião que colhemos o Gil Vicente jogou agradável e movimentando-se com relativa facilidade, não obstante ter alinhado sem algumas pedras de bom valor. Os novos, porém, corresponderam.

A primeira parte terminou com os barcelenses em vencedores por 2-0, tendo-se marcado, na segunda parte, um golo para cada lado.

Este resultado veio moralizar o nosso representante para o jogo do próximo domingo, contra o *leader* da prova—Desportivo de Chaves, que bateu o Monção no seu próprio campo.

É de toda a conveniência não descurar o *gool-avarage* que pode ser necessário para o apuramento de contas... pelo que se torna indispensável logo de início procurar fazer um resultado que ponha os barcelenses a coberto de qualquer surpresa.

Sporting Clube de Barcelos

Os dirigentes do Sporting Clube de Barcelos procederam à inauguração das suas novas instalações que ficam situadas nas dependências do Café Sàdia.

Por amável convite, tivemos oportunidade de assistir a uma cerimónia cheia de simplicidade e de amor clubista, em que vimos reunidos, irmanados pelo mesmo ideal, todos os representantes das colectividades populares desta terra, em homenagem aos assinala-

dos progressos porque tem passado os «Leões de Barcelos».

Um grupo de associados aproveitou esta oportunidade para fazer descerrar, na nova sede, a fotografia do seu presidente Sr. Joaquim Coutinho, «alma mater» daquela agremiação, sem dúvida o valor mais saliente na vida do clube sportinguista.

Para enaltecer as qualidades de trabalho e de dedicação de Joaquim Coutinho falaram várias pessoas que puzeram, também, em destaque a vida e obra do seu clube.

No final foi servido um «cálice do Porto», que serviu de pretexto para troca de novas saudações.

Família Portista

Um grupo de simpatizantes do F. C. do Porto organizou, nesta cidade, o grupo denominado «Família Portista», que tem por finalidade apoiar e moralizar a importante colectividade portuense.

O grupo adquiriu já um rico estandarte que tem estado em exposição na «Casa Rajá», e será benzido no próximo domingo e a inauguração far-se-á com uma homenagem ao F. C. do Porto, por ocasião do jogo Porto-Benfica, no domingo, 16 do corrente.

Felicitemos a feliz ideia dos organizadores e desejamos as melhores prosperidades ao novo grupo.

Oquei Patinado

O festival de Oquei em patins, organizado no pretérito domingo pela nóvel colectividade Oquei Clube de Barcelos, resultou brilhante e cons-

No S. Geraldo - BRAGA

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO

O emocionante drama baseado na gloriosa história da Cova da Iria

«SENHORA DE FÁTIMA»

Um filme que interessa a todos os portugueses!

tituiu mais uma jornada vitoriosa para a propaganda da modalidade na nossa cidade.

Estiveram em ringue as equipas do Estrela e Vigorosa, Desportivo da Póvoa e Sporting de Braga, que disputaram, em animado torneio relâmpago, uma artística taça.

Os resultados foram: Vigorosa—Desportivo, 6-1, Sporting—Vigorosa, 2-2 e Sporting—Desportivo, 7-1, tendo os bracarenses conquistado o trofeu pela melhoria do *gool-avarage* alcançado.

Excelente organização e assistência a demonstrar interesse pela modalidade.

Francisco Matos

Vindo de Macau, onde esteve cerca de dois anos e meio, em serviço militar, chegou a Barcelos o nosso amigo e bom desportista praticante Francisco Matos que, segundo nos informam, reforçará a turma gilista.

Um abraço de boas vindas.

RUI DO CÁVADO

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje:—O menino João Augusto Matos da Silva Correia e o Snr. Francisco Manuel Beza Ferraz de Oliveira.

Amanhã:—A Snr.^a D. Maria Arminda Veloso de Araújo Mourão e as meninas Maria Helena Matos Macedo Gaió, Maria Margarida Barroso Coutinho, Maria Clarice Brito Miranda e o menino Sérgio da Silva Teixeira.

Sábado:—Os Snrs. Professor Luís Coelho e Francisco Duarte Santos.

Domingo:—A Snr.^a D. Maria Natália Areal Rothes.

Seg.-feira:—Os Snrs. Carlos Eduardo Viana Lopes e José Pereira da Silva Correia.

Terça-feira:—O Snr. Teófilo Augusto Pereira Vilas Boas, funcionário da C. M. do Porto.

Para o Brasil

Com destino ao Brasil onde vai procurar satisfazer os anseios da sua mocidade, com vista a um futuro radioso, embarca hoje o nosso amigo Snr. Luís Ferreira da Cunha, filho do nosso também amigo e assinante Snr. João da Cunha Ferreira, desta cidade.

Que os seus desejos sejam coroados do melhor êxito, são os nossos votos.

Padre A. Rocha Martins

Este nosso ilustre colega e distinto orador, proferiu, na passada quinta-feira, no Teatro de Vila do Conde e a convite das Autôridades daquela vila, uma notável conferência sobre a vida e obra da Rainha Senhora Dona Amélia de Bragança.

O auditório, que foi dos mais distintos que no meio se tem verificado, premiou muito justificadoamente o brilhante trabalho do Snr. Padre Alberto da Rocha Martins.

Novo Escrivão

Foi promovido a Chefe de Secção de processos, antigamente Escrivão de Direito, o nosso amigo e assinante Senhor Aires Augusto da Silva, funcionário zeloso e sabedor do nosso Tribunal, sendo colocado na Secretaria de Monção.

Ao novel funcionário enviamos os nossos parabéns.

De licença

A gozar merecida licença, encontra-se em Barcelos, o nosso amigo e assinante Sr. Aurélio da Silva Miranda, funcionário da Secretaria da G. N. R., no Porto.

RÁDIOS

«Siera» e «Luxor»

AGÊNCIA OFICIAL
LUZ FLUORESCENTE

Grande baixa de preços

Bazar de Santo António

Prestação de Trabalho

Em alguns concelhos circunvizinhos estão a adoptar a prestação de trabalho individual nos meios rurais, relativamente às necessidades da cada freguesia.

Esta medida que achamos absolutamente coerente podia ser seguida em Barcelos, até porque há freguesias que necessitam, com urgência, de várias reparações de caminhos, etc., que não serão tão breve realizadas se não for pelo processo exposto.

Com vista às Juntas de Freguesia.

Gente Nova

A esposa do Snr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, nosso querido amigo e assinante, deu à luz uma menina.

Parabéns.

—A esposa do nosso amigo Sr. Manuel Pias, comerciante, deu à luz uma criança do sexo masculino.

Parabéns.

Para presentes do NATAL

Há

Finíssimo açúcar branco a 11\$70 o k.
Arroz brasileiro AGULHA a 6\$60 o k.
Bacalhau grande a 14\$70 o k.
Azeite Extra a 14\$20 o l.
Polvo vitela, aletrias, etc.

Dê V. Ex.^a preferência à

Casa Águia

Av. dos Combatentes, 160

Telefone 8445

Aqui V. Ex.^a compra tudo bom

Cine-Teatro Gil Vicente

Festa do Pessoal

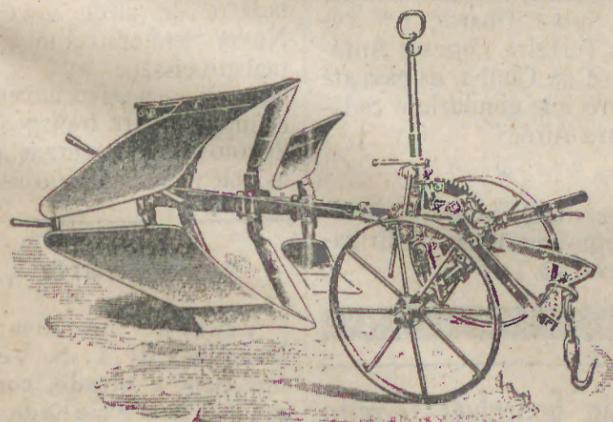
No próximo sábado os empregados do cinema realizam a sua festa anual com duas sessões, de tarde e à noite, para a apresentação do mais encantador de todos os filmes musicais:

BALALAIKA

A inesquecível produção da Metro-Goldwyn-Mayer, com NELSON EDDY, o magnífico barítono que todo o público prefere a qualquer outro e ILONA MASSEY, a cantora que Holliwood considera a grande conquista do cinema, numa grandiosa realização de Reinhold Schunzel.

Os conjuntos coreográficos mais assombrosos e os grupos corais mais célebres da Cinelândia em cenários de indiscriptíveis imponência e beleza, a música embriagante com as melodiosas canções: OS BARQUEIROS DO VOLGA, OLHOS NEGROS, TOSCA, etc., num argumento de sonho.

Os bilhetes para estas sessões encontram-se à venda na Barbearia de José Luís da Silva, rua Infante D. Henrique, 60, junto ao Teatro.



CHARRUA «Melotte»

Charruas (Melotte) de vários tamanhos; Subsoladoras; Grades de molas (Melotte); Semeadores para trigo e centeio (de 2 e de 4 linhas); Descaroladores do milho (a motor e manuais); Lararas (de vários tamanhos); Motores (a petróleo e a gasoil); Corta-palhas; Etc., Etc.

PEDIDOS AO

CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L.^{DA}

Rua de Santa Catarina, 307-309 — PORTO

Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

que rapidamente fornecerá informações detalhadas e os respectivos preços.

Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
BARCELOS

Alerta, Caçadores!

Houve épocas de caça que o desportista caçador ia para os montados, mas não podia ir só para caçar, pois tinha de exercer cerrada vigilância sobre os animais seus companheiros para que estes não morressem envenenados; e tantas foram essas épocas que até ao ano findo os poucos que sobreviveram a tão terrível malvadez iam acimados, e, mesmo assim, local houve em que, os animais, bebendo água ou leite, lá ficaram...

Nós, caçadores, conhecemos e compreendemos quão dolorosa se torna a hora em que o animal, inocente e alheio a tudo, vem ao encontro do seu dono pedir auxílio, auxílio que, a ser rapidamente compreendido, lhe é prestado com uma injeção anti-venenosa, mas porque a dose de veneno era mais forte o pobre do animal não lhe podia resistir.

Caçadores do nosso concelho: precisamos de defender o nosso desporto favorito; precisamos de defender os nossos animais que tão caros ficam durante o ano, e que tantos tem desaparecido, quando deles temos mais necessidade.

Precisamos escolher uma Comissão Venatória que ponha termo a estes abusos criminosos e defenda a caça, aplicando castigos severos aos transgressores: donos de cães vadios; portadores de furão; viciados na caça "de espera", etc., e ainda aqueles que, no defeso constituído por lei, vão aos montados à "Carne".

Para isto, desportistas caçadores, bastaria que a Comissão Venatória Concelhia por

nós escolhida e se a lei o permitisse, nomeasse fiscais que espalhados pelas freguesias do nosso vasto concelho, viessem rapidamente dar parte dos respectivos transgressores.

Caçadores: No próximo domingo, 9 do corrente, pelas 10 horas, vai ser nomeada uma Comissão Venatória e esta tem de ser nomeada com a aprovação de todos. Deixar de comparecer é ter a certeza de voltar aos tempos passados.

O caçador com a licença n.º 3519

Laurinda Vieira

PARTEIRA ENFERMEIRA

Partos, Tratamentos e Injecções

Rua da Madalena, 10

Enfrente à Capela de S. José—BARCELOS

LUÍS DA CUNHA FERREIRA

DESPEDIDA

Luís da Cunha Ferreira, que hoje se ausenta para terras do Brasil, na impossibilidade de se despedir de todos os seus numerosos amigos e daqueles que o são de seus pais, de quem tem recebido inequívocas provas de muita estima, vem fazê-lo por este meio, a todos protestando a sua saudade.

Aproveita a oportunidade para oferecer os seus limitados préstimos na sua nova residência à Rua Madre de Deus, 268, Recife—Pernambuco.

Barcelos, 4 de Dezembro de 1951.

Os melhores Cafés do Mundo são Portugueses

Os das ilhas S. Tomé, Cabo Verde, Ilha do Fogo, Macau e Timor.

O café que o **Café e Pastelaria ARANTES** serve à chávena e vende a peso é daquelas qualidades, razão porque não é fácil encontrar igual.

FALECIMENTOS

Conde de Vilas Boas

No Paço de Vilas Boas, desta cidade, faleceu, na pretérita segunda-feira, às primeiras horas da manhã, o Senhor D. Fernando de Magalhães e Meneses—Conde de Vilas Boas.

Oficial da gloriosa Marinha de Guerra, herói das Campanhas de África, do Snr. Conde de Vilas Boas possuía diversas e honrosas condecorações, entre as quais a Toíre e Espada.

Foi administrador e Presidente da Câmara Municipal desta cidade, organizou o primeiro Congresso Missionário em 1931 e teve acção preponderante noutras obras de projecção nacional.

No Ultramar, também a sua acção foi notável, tendo sido Governador do Distrito da Zambésia.

Primeiro Conde de Vilas Boas, Senhor do Paço de Vilas Boas e Torre de Airó, o extinto nasceu em 15 de Fevereiro de 1873 e era filho do General Fernando de Magalhães e Meneses e da Senhora D. Adelaide Teixeira de Moura (Vilalba), falecendo com 78 anos de idade.

Era ainda comandante da Brigada Naval da L. P.

O Snr. Conde de Vilas Boas era casado com a Snr.ª Condessa de Vilas Boas e pai das Snr.ªs D. Adelaide, D. Maria José, D. Augusta Vitória e D. Maria Isabel de Magalhães e Meneses de Vilas Boas e dos Snrs. Engenheiros Fernando e José de Magalhães e Meneses de Vilas Boas e sogro da Snr.ª D. Maria Helena Cisneiros Ferreira Féria Cunha de Magalhães e Meneses e dos Snrs. Engenheiros João de Brito e Cunha e João Maria Cardoso de Macedo e Meneses (Margaride).

—O funeral do Snr. Conde de Vilas Boas teve lugar na manhã de terça-feira, nele se tendo incorporado algumas centenas de pessoas de elevada categoria social, em representação dos mais variados organismos públicos, especialmente de fora da cidade.

De Barcelos estavam os Bombeiros V. de Barcelos e a Câmara Municipal, com estandarte.

A família em luto, a expressão do nosso pesar.

Representações

O Comandante João Pais Baptista de Carvalho representava o Snr. Ministro da Mari-

ADUBOS

Sulfato de Amónio : Nitrato de Sódio : Cianamida (cal azotada) : Nitro-Cal-Amónio : Superfosfatos de Cal : Cloreto de Potássio, etc., etc., bem como adubos compostos, especiais para cada cultura.

Centro Agrícola e Industrial, L. da

IMPORTADORES

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 Porto Teleg. AGROS

Bolacha Chocolate

LANCHE

Uma especialidade

VENDE A

PASTELARIA ARANTES

nha e Almirante Director General da Armada.

—O Comandante Álvaro Valente de Araújo, representava o Comandante Henrique Tenreiro e o Comando Geral da Brigada Naval da L. P.

—O nosso camarada P.º Alberto da Rocha Mortins representava o Dr. José Maria Braga da Cruz, Juiz-Conselheiro do Supremo Tribunal de Contas.

—Comandantes António da Silva Braga e Basílio de Sousa Pinto, conduziram as condecorações, espada e boné.

—O Comandante Coutinho Lanhoso dirigiu o funeral.

—Os filhos e genros do extinto conduziram o caixão da câmara ardente até à porta; seis praças da Brigada Naval da L. P., da porta até à Igreja; seis praças da Armada da porta da Igreja até à essa e os oficiais comandantes Moreira Pinto, Varela de Araújo, Torquato Cunha, Capitão-tenente Eng.º Sousa Duarte, 1.ºs Tenentes Teixeira Lopes e António José da Cunha, da essa até ao carro que conduziu o cadáver para Airó.

A guarda de honra foi prestada por uma lança da Brigada Naval da L. P.

António Gonçalves Teixeira

ALFAIATE

Diplomado pela Academia Maguidal

Executa com perfeição todos os trabalhos para homem e criança.

Largo do Bonfim, 35—BARCELOS

PASSA-SE

CONFETARIA D. ANTÓNIO BARROSO

Junto ao Monumento de D. António Barroso

Informações na mesma

Parabéns

Atinge a sua maior idade, no próximo domingo, 9 do corrente, a menina Maria Natália Areal Rothes, filha do nosso particular amigo e bom assinante Snr. Fernando Lopes Rothes e de D. Maria Natália Arcal Herrera Rothes.

A gentil menina, que acaba de completar com distinção o curso de auxiliar assistente social, e bem assim à sua ilustre família, enviamos os nossos parabéns.

DINHEIRO

Empresto, por hipoteca, sobre Prédios e Quintas.

Figueiredo

Rua de Vilar, 166-1.º
Telef. 61688 PORTO

Na Franqueira

No próximo sábado, no Sagrado Monte da Franqueira, têm lugar solenidades religiosas em honra da Imaculada Conceição.

De manhã haverá missa cantada e de tarde devoção a Nossa Senhora, com a habitual procissão.

Por esse motivo haverá uma camionete para transporte dos devotos que quizerem assistir às solenidades religiosas.

Prédio

Vende-se no lugar das Barreiras de T. S. Veríssimo casa e eirado, com ramada e bem avinhada tendo água de poço. Informa no Largo da Granja, n.º 24.

Serviços de Alto-falantes
CASA SOUCASAU
com telefone 8345

Terrenos para construção

Vendem-se, na freguesia de S. Pedro de Vila Frescaíña, junto à Estrada Nacional. Falar ao advogado Martinho de Faria—Barcelos.

Tip. «VITÓRIA»
— TELEFONE 8428 —



HUSQVARNA

É uma máquina de costura que marca pela sua posição e garantia

Vende-se a pronto e a prestações

Única no mundo fabricada com os aços SUECOS.

Brevemente cursos grátis.

FAÇAM UMA VISITA AO STAND

GUNNAR & C., L. DA
(Defronte do Senhor da Cruz)

Também vende máquinas de lavar roupa, fogões e ferros eléctricos, óleos, agulhas, etc.

O incêndio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
 DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

Correio das Aldeias

Vila Seca, 25

O grupo de cantores da Acção Católica solenizaram o dia 22, cantando a missa em louvor da Padroeira da Boa Música — A mártir Santa Cecília.

Antes da missa o Pároco disse duas palavras sobre a virtude heróica de Santa Cecília, incitando a juventude a copiar o seu luminoso exemplo. No fim foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento. À tarde as raparigas do orfeão reuniram-se na Sede da Acção Católica onde confraternizaram num lanche que decorreu animado.

— Celebraram o sacramento do matrimónio na Igreja paroquial, pelas 8 horas do dia 24, Severino Rodrigues da Costa e Laurinda Guimarães Ribeiro, ambos desta freguesia. Aos recém-casados desejamos muitas felicidades.

— Com o nome de Maria de Fátima, baptizou-se hoje uma filha de António de Jesus-Oliveira e de Rosa da Conceição Ferreira.

— No final da catequese de hoje, as crianças em número que se elevava a duas centenas, tiveram o seu tradicional magusto das saborosas castanhas. Não faltou também a boa «verdasquinha» para animar. Depois da sua debandada como passarinhos a chilrear de contentes, tiveram a vez as catequistas, que também deram largas à sua «legria sã».

Finalmente, que à luz da candea, reuniram-se na residência paroquial os rapazes da juventude para saborearem as mais assadinhãs. Foi uma tarde cheia de entusiasmo e animação.

C.

Cristelo, 3

De visita a seus pais esteve nesta freguesia o Rev. Padre Abílio Miranda de Sá, dig.^{mo} pároco de São Martinho de Coura.

— Também a tratar do processo da sua próxima ordenação, esteve entre nós o Rev. António Carvalho Mariz, distinto aluno do Seminário de Braga.

— Devem principiar dentro em breve os trabalhos da reparação interior da nossa igreja paroquial. Para já pensa-se em restaurar os altares e reparar o soalho que está em péssimo estado.

Conta-se com a colaboração de todos os proprietários da freguesia, que compreendendo a necessidade e urgência destas obras, vão pôr à prova a sua generosidade.

— De visita à Casa do Povo, passaram por aqui o Sr. Engenheiro Alegria Martins e outros da D. G. S. U. de Braga.

C.

Gueral, 1

Consoziaram-se nesta freguesia, em 21 de Novembro findo, o Sr. Mário Ferreira Campos e a menina Tomázia Alves Furtado.

Dois jovens cheios de qualidades, quer morais, quer de trabalho, que se uniram para uma vida nova, debaixo das bênçãos de Deus, ligados para o mesmo destino e, numa só fé, constituíram um lar.

Não podia deixar de haver, nesta freguesia, grande regosijo por este enlace, pois que a fina educação e o porte correcto dos noivos, creditava-os com a justa admiração de todos.

Basta dizer que ao almoço, em casa do pai da noiva, Sr. António Furtado, reuniram-se uns 47 convivas, que constituíam a fina escol do bom povo desta freguesia.

Aos brindes não faltou quem, com justiça, enaltecesse as qualidades dos recém-casados, e que em palavras repassadas de transcendente significado, traçasse o seu perfil, augurando-lhes as maiores felicidades e prosperidades.

Era já tarde quando os convivas deram por findo o lauto repasto e deixaram os noivos partir para a sua viagem de núpcias.

Depois, à noite, em casa do pai do noivo, nosso amigo Sr. Joaquim Campos, foi servido um «Porto de Honra», que serviu para a continuação da confraternização e prova de mútua amizade entre os convivas, e para, num ambiente francamente familiar, todos poderem exprimir a sua satisfação pelo auspicioso enlace das duas mais queridas «prendas» da nossa freguesia.

Aos noivos nós também queremos exprimir-lhe, deste cantinho, o nosso desejo pela sua perene felicidade e que o seu lar constitua o exemplo edificante de amor e ternura, baseado numa fé puramente cristã.

— Teve o seu feliz delivrance, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a dedicada esposa do nosso querido amigo Senhor Augusto da Silva Miranda. Aos pais, mas particularmente a sua Avó, apresentamos os nossos parabéns, desejando ao recém-nascido um porvir repleto de felicidades.

C.

S. Romão de Fonte Coberta, 1

A morte traiçoeira, roubou para sempre do nosso convívio a figura veneranda e querida do nosso amado e bondoso Padre JACINTO DE ANDRADE.

Tinha 75 anos, porém, o seu espírito sempre jovem e empreendedor, dotou esta freguesia de melhoramentos importantíssimos, que

só uma força de vontade como a sua poderiam concretizar.

Já temos evidenciado nestas colunas os efeitos da sua actividade, no entanto, as nossas palavras têm sido poucas para demonstrar com clareza o que de facto foi a sua acção.

Obras importantes, a ascenderem centenas de contos, em benefício de remodelações que se faziam imperiosamente necessárias, mas que não havia quem se esforçasse para as conseguir. Velhinho, alquebrado pela doença, não temeu a idade, e lançou-se numa luta incessante para que a nossa freguesia, pequenina, restritamente pobre, pudesse emparceirar ao lado das circunvizinhas, sobrepondo-as até, em melhoramentos, quer da Igreja, quer do Passal, quer ainda do asseio da própria freguesia. Pobre velhinho, lutou até momentos antes da morte, pela defesa da causa que com dignidade sempre defendeu, e já doente, no leito,



Padre Jacinto de Andrade

onde aguardava a morte, estava preocupado com as obras em curso, para que fossem em ordem e eficiência.

S. Romão perde o seu maior benfeitor de todos os tempos, aquele que desinteressadamente, prejudicando até os seus magros recursos, somente pensava no seu progresso, no bem estar do seu povo. Deixou obras suficientes para edentificarem a sua acção, e deixou ainda outras em perspectiva, que mais virão concretizar o quanto amor ele nutria por esta freguesia, que pastoreava apenas há 6 anos.

Muito lhe devemos e no nosso espírito não se poderá apagar a sua veneranda e respeitável figura, dum sorriso a expandir bondade, dum porte a concretizar humildade, dum olhar a demonstrar candura, e uma alma esmoler indican-



SEMENTES

Das melhores procedências Nacionais e Estrangeiras

Alfices + Cenouras + Espinafres + Nabos + Rabanetes + Salsa + Couves de Repolho + Couves Saboia ou Lombarda + Couves Tronchudas + Couves de Bruxelas + Couves Bróculo + Couves de Folha + Couves Flor Ervilhas + Favas + Cebolas.

Centro Agrícola e Industrial, L.^{da}

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 PORTO Teleg. AGROS 25866

Novo catálogo em preparação

EUCALIPTOS GIGANTES

Em dez anos rendem, cada, três toneladas pelo menos. Vende — Alberto Pinto Rosa, Medros, Barcelinhos, BARCELOS.

CASA

Aluga-se em Casal de Nil, com instalações de Luz eléctrica, água quente e fria, lojas e quintal. Informa esta redacção.

do pureza entremisturada com o maior afecto por todos, a quem sempre soube respeitar.

Padre Jacinto, nós o admiraremos sempre, porque sempre tivemos de saber compreender o valor da sua passagem por esta terra, e hoje, ao vermos desaparecer a sua figura de amigo e de Pastor, com os olhos marejados de lágrimas, com o coração dilacerado pela dor, suplicamos a Deus paz para a sua alma, e que dos reinos dos Céus, onde ele certamente repousará, continue a lançar bênçãos de amor e ternura, por as ovelhas tremelhadadas desta freguesia.

O seu funeral foi a evidente demonstração da profunda admiração deste bom povo, que quiz, na hora derradeira, prestar justa homenagem ao seu falecido sacerdote. Todos afluíram à Igreja onde o seu corpo repousava, e num recolhido silêncio, em que apenas se distinguia o soluçar das almas, souberam acompanhar os ofícios fúnebres.

O seu corpo inerte e frio, recolhido num caixão de chumbo, foi depositado provisoriamente em campa razea, conforme seu declarado desejo, mas nós não queremos que o seja por muito tempo, e iremos, todos reunidos, procurar dar-lhe um modesto e simples jazigo, que possa receber, perpétuamente, as suas cinzas, e que também perpétuamente possa certificar a nossa adoração por tão querido como estimado sacerdote.

Temos que ser gratos à vizinha freguesia de S. Miguel pela sua cooperação no funeral, que com a sua juventude católica, irpreensivelmente prefilada, prestou as honras da continência à passagem, do ataúde. Prova de solidariedade que nos desvanece, e que agradecemos em nome desta freguesia.

A Quinta de S. Miguel, em sinal de sentimento, paralizou os seus serviços no dia do funeral, convidando o seu pessoal a assistir aos actos religiosos e acompanhar o féretro até à sua última morada.

C.

Silveiros, 2

Realizou-se com todo o brilho no dia 25 de Novembro, conforme noticiamos, a festa do Sagrado Coração de Jesus, que a todos agradou plenamente mas sobretudo a Deus, que na Sagrada Hóstia, entrou jubilosamente na quase totalidade das almas desta nossa terra.

As práticas, com início na quar-

ta-feira, 21, foram muito concorridas, tendo sido orador o Rev. Padre Mendes de Carvalho.

O Largo do Souto foi engalanado artisticamente a rigor pelas gentis meninas dos diversos lugares desta localidade. Para nós, confessamos, todo o trabalho de alindamento do aprazível recinto estava um encanto.

Estão, pois, de parabéns as brisas meninas de Silveiros, bem como alguns rapazes, que em pouco tempo e trabalhando até altas horas da noite nos diversos serviços que se destinavam ao alindamento do Largo, demonstraram verdadeiro espírito de cooperação, brio, bairrismo e amor à terra que lhes foi berço. Assim é que é!

— Para a nossa Igreja Matriz foi ultimamente adquirida uma nova bandeira sob a invocação do Sagrado Coração de Jesus, que foi solenemente benzida e estreada no dia 25 do mês findo. Para custear o novo estandarte foi efectuado um peditério na freguesia, ao qual concorreram generosamente com os seus donativos quase todos os conterrâneos, merecendo especial relevo as dádivas dos Srs. Joaquim G. C. Novais, Joaquim Miranda Campelo, Alberto Gomes de Miranda e António de Araújo Faria, grandes capitalistas desta localidade, pessoas dotadas de espírito altamente cristão e que sempre que são abordados para contribuírem para a Igreja ou qualquer outro fim humanitário, deixam bem vincados os seus nomes no livro de ouro da Santa Cruzada do Bem. Para estes, em especial e para todos, os nossos votos de boa saúde e mil felicidades com a certeza de que Deus tudo lhes pagará.

— Foi aqui profundamente sentida a morte do Rev. Jacinto de Andrade, que foi pároco muito querido da vizinha freguesia de S. Romão de Fonte Coberta. A família enlutada, bem como a toda a laboriosa população daquela localidade, que perde no saudoso extinto um grande animador do progresso da sua terra, as nossas mais sentidas condolências.

Que descanse em paz. — De visita a seus queridos pais, esteve há dias entre nós, o nosso estimado conterrâneo Sr. Joaquim Honorato Miranda Campelo, guarda-livros dos Armazéns dos «Vinhos Campelo», do Porto. Felicidades.

— Vimos também no nosso meio, a quem tivemos a honra de cumprimentar, o Sr. Dr. Camilo Garcia de Araújo, distinto clínico na vizinha freguesia de Viatodos. — C.

BATATA PODRE

CHERING A. G. DE BERLIM

APRESENTA:

KARSAN: para evitar o apodrecimento da batata armazenada (consumo e semente).
BIKARTOL: para evitar o abrolhamento, o apodrecimento e manter as batatas como novas durante o armazenamento (só consumo).

Distribuidores: **AGUIAR & MELO, L.^{da}**

Depositários para Barcelos e Esposende:

CORRÊA & CARDOSO

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Rainha Dona Amélia!

«Não se esqueçam, levem-me para Portugal».

Estas palavras, foram as últimas, pronunciadas pela Rainha Dona Amélia. E este derradeiro, e muito antigo desejo da excelsa soberana de dormir o último sono em Portugal, foi admiravelmente compreendido por todos os portugueses.

Os seus funerais, duma rara e comovente imponência, foram bem o abrir da alma do nosso povo, a hora de gratidão indispensável, o acto reparador necessário, o saldar duma imensa dívida em aberto, mas de maneira eloquente, convincente, esmagadora, tributados à Grande Rainha que nunca se cansou de exaltar as qualidades da gente portuguesa que tanto amou e que sempre desejou e se empenhou por lhe fazer todo o bem possível.

Esposa amantíssima e virtuosa, notável educadora, artista excelsa e coração diamantino, a Rainha D. Amélia, apesar de possuir dotes tão superiores e invulgares, não evitou a calúnia vil e infame à sua honra e dignidade de Mulher, Mãe e Soberana. Dotada duma alma de eleição, integralmente cristã, mostrou-se superior a tais insídias e torpezas e, não dando mostras do menor ressentimento continuou, sempre com igual ritmo, a procurar satisfazer a sua preocupação e ambição suprema: o exercício da sublime virtude da caridade cristã.

Fundava e animava instituições de benemerência mas não sossegava com tais louros nem nunca se acolhia à sombra de tais instituições; onde houvesse miséria, miséria que chegasse ao seu conhecimento, aí estava a

Rainha, envolvida no mais rigoroso anonimato.

Mensageira do bem, verdadeiro anjo da Caridade, na elevada missão de bem-fazer nunca tinha parança, era uma eterna insatisfeita...

A beleza da sua alma incomparável, estava bem espelhada na beleza encantadora do seu rosto!

Ainda princesa real, num dos jubileus da rainha Vitória, foi considerada a mais formosa entre as princesas ali reunidas... Agora, no leito mortuário, na serenidade impressionante do seu rosto, pudemos constatar que, a paz de consciência, ainda é o melhor tesouro e a maior defesa para o peregrinar por este vale de lágrimas e, nas homenagens prestadas que, a hora de justiça, cedo ou tarde, chega sempre.

No caso da Rainha Dona Amélia, soou ainda em vida mas, não há dúvida que, a hora alta de gratidão, o grande acto de reparação nacional, foi a apoteose magnífica de há dias a essa Grande Rainha, a uma das maiores Rainhas de Portugal.

A Rainha Dona Amélia regressou e, desta vez, para não mais voltar!

Regressou à Pátria para entrar na História, com o triunfo das suas peregrinas e excepcionais virtudes aceites e reconhecidas, finalmente, por todos os portugueses; com a certeza de ter cumprido a sua altruista missão, bem reflectida na serenidade do seu rosto; com toda a majestade e esplendor da sua figura extraordinária, irradiante de beleza e de bondade!

Da S. C.

Coisas que não se justificam...

Vários moradores da Cidade que têm de se deslocar para os lados onde se encontra o Matadouro Municipal vieram aplaudir os reparos que no último número do nosso jornal fizemos a respeito do caminho que conduz àquele edifício público.

Na verdade aquele caminho está intransitável e desdiz em absoluto da grandeza daquela obra que veio dar a Barcelos o benefício incomparável da higiene das carnes que tanto se precisava.

Esperamos que a Câmara tome as devidas providências e não pense que ao lembrarmos estas necessidades o fazemos pelo simples prazer de encher colunas de jornal, pois, move-nos, apenas, o bem do público e o desejo de que a Câmara exerça a contento de todos a sua espinhosa missão.

Visado pela Comissão de Censura

Todas as quintas...

FILIGRANAS

Como o Menino Jesus vai ficar contente, ao ver assim a terra igual a um jardim onde só florescem flores brancas! Não é mais pura a castidade, nem pombal abandonado, asa de gaivota ou vela de falua teve algum dia a graça inocente da neve.

Passou por aqui a ronda das Estações: e da alegria perturbante de seus bailados, como os seus choros lamentosos, apenas ficou a paz profunda dum vício satisfeito.

As rosas abriam então silenciosamente na manhã de ouro, e punham sob o céu, vermelho e luminoso, o seu coração vazio: elas enchiam de insolência os canteiros dos jardins, e indolentes desprendiam o seu aroma, que é alma e é chama.

Depois, por uma noite virginal, gastas de amor, morreram. E veio a bondade, opulenta e plena, substituir a beleza orgulhosa.

Tinham os frutos esplendores de carne, e nunca a terra fôra tão tranquila... Outono...

UMA GRAÇA

—Exactamente como está vendo, bati num campeão de boxe e num campeão de bilhar!

—Diabo! Como?
—Bati o campeão de boxe no bilhar e o campeão de bilhar no boxe...

UM PENSAMENTO

O homem que obedece às suas paixões, ou logra o que deseja ou não. Se o logra, aborrece-se, e, por conseguinte, é infeliz; se o não logra, está ansioso, e portanto é também infeliz.

UMA QUADRA

Trocado o primeiro olhar
Entre o homem e a mulher,
Ninguém pode calcular
O que pode acontecer...

UM ADAGIO

Quem semeia virtudes colhe glórias.

PONTO FINAL

Quem trabalha afanosamente sem disso precisar, converte uma virtude num vício.

Anunciem no

Jornal de Barcelos

Recordando o Dia da Restauração

DESSENDAR os segredos do oceano, sentir as suas carícias e as suas zangas, partir rumo ao desconhecido para dar novos mundos ao mundo, eis o sonho do Infante. Depois, foi a Escola Náutica de Sagres que dando continuidade ao seu anseio glorioso, preparou o escol dos marinheiros portugueses.

Estes, levando na alma a essência da raça bem lusitana, partiram em breve sulcando os mares nunca dantes navegados.

Pátria de nobres tradições, berço de grandes homens pelos feitos gigantes praticados, Portugal caiu nas mãos da vizinha Espanha.

Quem o dissera?
O torrão lusíada que nasceu para mandar, a terra de Nun'Álvares e de Vasco da Gama, a pequenina e grande Pátria de Camões não poderia permanecer por mais tempo sob a égide de Castela.

Se há certas belezas fugidias que o tempo desfaz no seu constante caminhar a beleza da Alma, o culto pela Raça, a valentia desmedida dum povo jamais fenece porque se renova no amor a Deus e à Pátria.

E os portugueses estavam neste caso porque a sua Pátria desde tempos remotos, terra de Santa Maria, era por eles amada como só eles podiam e sabiam amar. Era só necessária a oportunidade de ataque porque Homens ainda os havia.

E ela surgiu: a França entrou em luta com a Espanha e os portugueses servindo a política de Richelieu, prepararam o ambiente para armar a Revolução de 1640.

O resto anda na boca de todos nós como estribilho de canção que se gosta porque nos faz sentir cá dentro a alma a pulsar e é conhecido por todos os povos que admiram Portugal porque estão ao par da grandeza gigantesca da sua História.

Foi numa clara e fria manhã do 1.º de Dezembro que aos gritos de «Liberdade!» «Liberdade!» Portugal terminou o seu penoso cativo graças ao patriotismo ardente dum punhado de verdadeiros portugueses.

D. Filipa de Vilhena e D. Mariana de Lencastre armaram os filhos cavaleiros sacrificando o amor de Mãe, que todos sabem ser grande e puro, ao amor da Pátria que queriam ver forte e engrandecida.

Sublime lição da Mulher Portuguesa ao mundo inteiro!

E tal como nos contos que a nossa Avósinha nos contava quando éramos pequeninos e que começavam: era uma vez... eu vou terminar... e foi assim que Portugal reduzido a província castelhana, continuou a ser livre e feliz!

Recordando a gloriosa data da Restauração, foi o 1.º de Dezembro, escolhido para o Dia da Mocidade Portuguesa.

A escolha não poderia ser melhor dada a flagrante oportunidade que os nossos jovens têm de contribuir para o progresso nacional.

São para vós, rapazes e raparigas da Mocidade Portuguesa, as minhas últimas palavras para que não esqueçais que «uma mentalidade nova fará ressurgir Portugal».

MARIA SALOMÉ

Ante-Projecto de Urbanização

A Direcção do Grémio do Comércio, desta cidade, exercendo as suas funções dentro do plano nacional que a lei lhe confere, apresentou à Câmara Municipal uma bem elaborada exposição reclamando contra o Ante-Projecto de Urbanização da Cidade, especialmente no que diz respeito à transferência do Mercado Municipal para lugar diferente de onde se encontra.

Concordamos absolutamente com a reclamação e por ela vemos que aquele organismo de coordenação económica não descara os

Reunião Dominicana

Avisam-se todas as Senhoras que pertencem à Ordem Terceira de S. Domingos que no próximo dia 7 (primeira sexta-feira do mês), às 19 horas, haverá no Templo do Bom Jesus da Cruz a reunião de piedade à qual devem assistir todas as irmãs terceiras da Ordem de S. Domingos.

Essa reunião constará de terço, prática pelo assistente espiritual e Bênção do Santíssimo Sacramento.

interesses dos seus agremiados e o progresso e valorização da cidade.